

PODER

Uma publicação do Instituto Ramacrisna | Betim | dezembro de 2021 | Ano LXII | Nº 1325



Antenados,
produtora de
audiovisual
do Instituto
Ramacrisna

págs. 12 e 13

Instituto
Ramacrisna
é **PENTA!**
pág. 16



**Por dentro do
RAMACRISNA** pág. 4



**Ramacrisna promove LIVE
sobre ODS** págs. 8 e 9



**Instituto integra manifesto
"A Força das Mulheres no
Terceiro Setor"** págs. 10 e 11



**Ramacrisna entrega cestas
básicas doadas pelo Projeto
Prato Cheio • Mesa Brasil Sesc**
pág. 14



instituto ramacrisna

2021

Que venha, um novo ano e as esperanças se renovem.

Uma certeza que obtivemos durante esse período crítico que atravessamos desde 2020 é que precisamos cada vez mais cultivar a solidariedade. Compartilhar tempo, conhecimento e amizade com aqueles que nos são caros e para aquelas mais necessitadas, benefícios que possam suavizar sua caminhada.

O Ramacrisna tem recebido continuamente alimentos para minorar a fome de famílias em situação de muita precariedade, que ainda atravessam momentos conturbados. Graças à credibilidade e transparência que a Organização obteve ao longo dos 62 anos de existência, empresas e parceiros internacionais se dispõem a repassar esses benefícios através do Instituto.

Ao mesmo tempo, continuamos oferecendo durante todo esse ano que se finda, qualificação para jovens de 13 cidades da região metropolitana de BH, através de diversos cursos profissionalizantes e também aulas para os participantes do Programa de Aprendizagem com a parte teórica online e a parte prática nas oficinas do Instituto, com todos os cuidados relativos à Covid-19. Dessa forma mantivemos nossas atividades e a preparação de adolescentes e jovens para inserção no mercado de trabalho.

O Projeto Descubra, que qualifica jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa, na profissão de audiovisual e na carreira de música, possibilitou a 35 jovens transformar suas vidas, ampliar seus horizontes e dessa forma construir um futuro digno e produtivo.

As crianças pequenas, alunas do ensino fundamental das 6 escolas públicas parceiras, só retornaram em novembro e estão felizes, participando de todas as oficinas. A equipe pedagógica do CAER –



Centro de Apoio Educacional Ramacrisna elabora com muito cuidado, dedicação e competência adquirida ao longo de muitos anos de trabalho, o projeto pedagógico que será executado em 2022, com destaque para as novas oficinas de tecnologia e inovação.

A Orquestra Jovem Ramacrisna continuou durante todo o ano em seu aprimoramento musical, inicialmente com atividades online e mais recentemente voltando aos ensaios presenciais. Como presente irão receber um belo espaço – A CASA DA ORQUESTRA – que brevemente será inaugurado.

As parcerias com empresas, previstas para serem executadas este ano, tiveram suas atividades executadas com sucesso. A seleção do projeto Meninas em Rede apresentado por nós ao Criança Esperança, nos encheu de orgulho e terá suas atividades iniciadas no início de 2022. São oficinas na área de tecnologia contemplando um público feminino, normalmente excluído desse aprendizado. Temos certeza que as meninas em rede vão arrasar, pois talento para isso elas têm de sobra.

Que venham novos ares em 2022, que oportunidades novas surjam transformando a vida de um número maior de crianças, jovens.

Solange Bottaro
Vice Presidente

O Poder é uma publicação, cujo objetivo é divulgar as atividades de promoção do ser humano desenvolvidas pelo Instituto Ramacrisna em 13 cidades da região metropolitana de Belo Horizonte. Propõe-se ainda a divulgar os ensinamentos de Sri Ramakrishna e seus discípulos.

Jornalista Responsável: Edinéia do Carmo Alves | Registro Profissional: 14.206 MG | Fundador: Prof. Arlindo Corrêa da Silva | Projeto Gráfico: Melt Comunicação | Redação e Administração: Solange Bottaro | Tel.: (31) 3438-5500.

instituto ramacrisna
PODER

Por dentro do Ramacrisna: conheça Cleidiane Duarte



apoio de todos para transformarmos a vida de crianças, jovens e adultos. Mais de 1,8 milhões de vidas foram impactadas desde 1959.

Para mostrar um pouco desse legado e te ajudar a conhecer os nossos bastidores, inauguramos a série Por Dentro do Ramacrisna. Vamos mostrar quem faz o instituto existir, além de contar histórias de pessoas impactadas pelo nosso trabalho. A convidada dessa edição é a ex-aluna e funcionária Cleidiane Duarte, de 25 anos, que cresceu dentro do Ramacrisna, passou por várias áreas e agora, após sua saída, está empreendendo como fotógrafa. Confira!

Cleidiane Duarte

A história de Cleidiane com o Instituto Ramacrisna começou há 15 anos, quando ela entrou para o Centro de Apoio Educacional Ramacrisna (CAER). Na época, seus pais trabalhavam, ela e os irmãos saíam da escola e vinham direto para nossa sede.

Cleidiane conta que quando entrou para o Ramacrisna, descobriu um universo totalmente diferente da sua realidade, principalmente, ao fazer parte da Orquestra Jovem Ramacrisna, aos nove anos. "Meus pais não tinham condições de pagar uma aula de violino para mim e, menos ainda, de comprar o instrumento, então todo esse suporte foi essencial. Aprendi a tocar violino, me tornei spalla da Orquestra [primeiro-violino de uma orquestra] e fiz parte do projeto por 12 anos", revela.

Para a jovem o projeto de música começou a formar seu caráter e lhe deu condições financeiras de ajudar sua família, por meio de uma bolsa que incentivava os integrantes da orquestra a continuar com os estudos.

Fazer parte de uma organização ou projeto social pode mudar os rumos da vida de muitas pessoas. Gerar oportunidades e fazer a diferença não é uma tarefa fácil, são necessários muitos braços para que a missão seja concluída. No Ramacrisna, por exemplo, contamos com um time extenso de alunos, professores, gestores, parceiros, funcionários e apoiadores.

São mais de seis décadas despertando o potencial de cada um e contando com o

A descoberta de uma vocação profissional

Em paralelo à orquestra, Cleidiane teve a oportunidade de encontrar sua profissão e vocação. Aos 15 anos, ela entrou para a Antenados Produtora, um projeto de formação em audiovisual e comunicação. A partir daí, conheceu o universo da comunicação e descobriu o que nasceu para fazer. Seu irmão, que já tinha feito parte da Antenados e saiu para fazer faculdade de Jornalismo, foi a inspiração para que ela desse o melhor quando entrou.

O resultado foi mais que positivo! Por meio da Antenados, Cleidiane conquistou seu primeiro emprego, sendo contratada como instrutora de Audiovisual do Instituto Ramacrisna.

Por conta dessa experiência, a jovem escolheu a área para sua graduação. Assim que se formou no Ensino Médio, mesmo estudando em uma zona rural e não tendo condições financeiras para ir além, começou a cursar Publicidade e Propaganda, no UNI-BH.

"O Ramacrisna me deu todo suporte para crescer, me mostrou os caminhos e deixou que eu os trilhasse. Eu costumo dizer que a comunicação me escolheu e eu fui ficando cada vez mais apaixonada pela área. Todos os profissionais que passaram pela Antenados me incentivaram de formas únicas e especiais. Até pisar na faculdade eu ainda não acreditava que aquilo tudo tinha sido possível, que eu tinha conseguido!"

Vida pós Ramacrisna

Depois de oito anos como funcionária da Antenados, a publicitária decidiu dar novos passos profissionais e abrir seu próprio negócio em 2020. "O Ramacrisna sempre nos incentivou a crescer e a buscar coisas novas e desafios. Então, quando eu me vi com a necessidade de mudar um pouco o meu rumo, usei toda a bagagem que adquiri no Instituto para começar a empreender.

Hoje, com 25 anos e formada, Cleidiane atua como fotógrafa e videomaker, prestando serviços para pessoas físicas e também empresas da região de Betim. No seu dia a dia, encontra vários colegas de profissão que também vieram da Antenados. "A troca de experiências continua mesmo depois que nos despedimos do Ramacrisna, a sensação é de que o Instituto nunca sairá de nós e sou muito grata por toda essa trajetória", afirma.

De acordo com a jovem, o que fez a diferença foi ter pessoas acreditando no seu sonho, dizendo que era possível. Ela e seu irmão são os únicos graduados da família e, por terem pessoas que apostaram em seus talentos, decidiram dar orgulho para elas e serem multiplicadores de tudo que aprenderam. "Minha mãe sempre fala que o Ramacrisna é nossa segunda casa, porque realmente foi aqui que nosso caráter foi formado, adquirimos uma profissão e hoje tenho orgulho de falar o quanto tive minha vida transformada", completa.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):





6

Rede de Bibliotecas Públicas e Comunitárias promove **Festa Literária** em Betim, de 18 a 22 de outubro

Betim foi palco, entre os dias 18 a 22 de outubro, de uma série de encontros voltados para a literatura. A Festa Literária de Betim, realizada pela primeira vez na cidade, em formato 100% virtual, foi promovida pela Rede de Bibliotecas Públicas e Comunitárias de Betim – que inclui as bibliotecas do Instituto

Ramacrisna, Salão do Encontro, Cantinho dos Sonhos e Leonor de Aguiar Batista. O evento tem o apoio da Rede Estadual de Bibliotecas Comunitárias Sou de Minas Uai e da Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias (RNBC).

A ideia de promover a Festa Literária veio a partir de encontros da rede estadual, que sentiu a necessidade de debater temas importantes como a inclusão, a literatura africana, afro-brasileira e indígena, além de incentivar a leitura por meio da disseminação da poesia e de outros gêneros. “Os temas foram pensados de forma a promover uma discussão a respeito de temas relevantes da atualidade, colocando pessoas de referência no nosso município e da Região Metropolitana de Belo Horizonte, que atuam nessas áreas, como convidados”, destacou a coordenadora da biblioteca do Ramacrisna, Cleide Aparecida Moura.

7

A abertura da Festa foi comandada pela poeta, escritora e jornalista Edineia Alves e pelo poeta e autor betinense Guto Amaral, que realizaram um sarau de poesias inspirado em Manoel de Barros. O sarau foi denominado “Rompedor de amanhã”.

No dia 20, aconteceu uma live com o tema “O lugar da literatura na adolescência”, pela plataforma Zoom com a escritora Nívea Sabino – autora do livro Interiorana, articuladora da RodaBH de Poesia e fundadora da Academia Nova-limense de Letras – e com o representante da Rede Sou de Minas e da RNBC, Maurício Paiva. O evento foi mediado pela Coordenadora de Bibliotecas Públicas e Escolares da SEMED/Betim, Jéssica Sá, e teve a participação da leitora Vitória Camily, de 18 anos, dona do perfil @ Literalmente_Vitoria, no Instagram.

Ainda na quarta-feira, aconteceu um encontro do Projeto Tertúlia Literária Betim 2021, que nesse ano traz o tema “Leveza na Literatura”. O livro escolhido para o encontro é ‘Veríssimo antológico: meio século de crônicas’.

No dia 21/10 a programação contou com o debate “Descolonizando as estantes: O lugar da literatura africana, afro-brasileira e indígenas nas bibliotecas”. O evento teve a participação de Eni Rodrigues (especialista em literatura Africana), Ananda Machado (especialista em literatura indígena), Talita Rocha (Ilustradora, artista visual e professora de Português) e da mestra em educação e pedagoga, Nídia Sabino. A mediação da mesa ficou por conta da Coordenadora da Biblioteca Pública Leonor de Aguiar Batista, Cristina Santos.

Na sexta-feira, 22/10, o encerramento foi com a live “Literatura infantil na perspectiva da inclusão”. Participaram

do evento o jovem deficiente visual Luan Souza (Instituto Ramacrisna), Veridiana Souza (diretora do Centro de Referência e Apoio à Educação Inclusiva - Rafael Veneroso. CRAEI- RV), Zanísia Ferreira (representante da Associação dos deficientes físicos de Betim - ADEFIB, setor braile), Juliana Daher (Pesquisadora em literatura infantil e formação de leitores na primeira infância) e Daidner Freitas (coreógrafa, fotógrafa e autora de livro infantil de Betim). O evento foi mediado pela coordenadora da biblioteca Cantinho dos Sonhos, Márcia Campos.

A live do sarau “Rompedor de amanhã” está disponível em nosso canal no Youtube.

Assista com este QR Code



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Ramacrisna promove live sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

No dia 15 de setembro o Instituto Ramacrisna realizou uma live sobre os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a participação da vice-presidente do Ramacrisna, Solange Bottaro. A ação faz parte do projeto Construindo o Futuro, que tem o patrocínio da Petrobras e do Governo Federal, e foi transmitida ao vivo pelo Youtube e pelo Facebook do Ramacrisna.

O projeto Construindo o Futuro, iniciado em março de 2020, com o objetivo de criar novas oportunidades para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social nos municípios de de Betim, Ibirité e Sarzedo(MG), contempla várias ações alinhadas como os ODS, entre elas, cursos de qualificação profissional, oficinas e atividades de incentivo à leitura. Com a live desta quarta-feira, o Ramacrisna pretende conscientizar alunos e comunidade sobre a importância do empenho de todos para a concretização da Agenda 2030, um compromisso global assumido em 2015 por 193 países, incluindo o Brasil, para que juntos possam desfrutar de uma vida melhor no futuro.

Em 2018, em parceria com a startup Impact Lab, o Ramacrisna lançou um Relatório de Impacto que utilizou os ODS como uma das referências para desenvolvimento do estudo. Foi feita uma pesquisa envolvendo mais 670 pessoas, entre eles alunos, beneficiários, funcionários, voluntários, parceiros, fornecedores, entre outros stakeholders. Através dos dados coletados, foi possível identificar os ODS mais alinhados com a operação do Ramacrisna, representados no gráfico, onde o tamanho de cada barra reflete o grau de envolvimento dos projetos do Ramacrisna com as metas.

Visando alcançar essas metas, o Ramacrisna passou a integrar recentemente o Movimento Minas 2032 (MM2032), que reúne organizações dos três setores da sociedade civil para acelerar as ações para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A medida reforça o compromisso da organização na aplicação de esforços para alcançar as metas da Agenda 2030 tanto internamente - com funcionários, voluntários e assistidos - quanto com parceiros e população em geral.

O Instituto Ramacrisna possui 62 anos de atuação e já atendeu quase dois milhões de crianças, jovens e adultos que tiveram suas vidas transformadas através de atividades de arte, cultura, educação, profissionalização e esportes. Confira a seguir como estas ações contribuem para cada um dos ODS:

Os ODS no Ramacrisna

Os ODS visam promover ações concretas para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima. Eles são uma das matrizes utilizadas pelo Ramacrisna para mensurar os impactos dos projetos realizados pela organização. Entenda como esses objetivos são contemplados pelas ações:

• ODS 10 • Redução das desigualdades

Garante a igualdade de oportunidades, empodera e promove a inclusão social e econômica, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião ou qualquer outra distinção.

• ODS 4 • Educação de qualidade

Oferece educação complementar à escola para crianças e adolescentes, promovendo a sociabilidade e a capacidade criativa, estimulando o potencial cognitivo, propiciando uma atitude positiva frente ao conhecimento. Ajudando cada um a reconhecer-se como sujeito ativo e participante.

• ODS 8 • Trabalho decente e crescimento econômico

Pelo programa Adolescente Aprendiz, promove a capacitação de jovens, possibilitando a inserção no mercado de trabalho. Também cria oportunidades de qualificação profissional para esse público e a requalificação de adultos, ampliando suas competências e empregabilidade.

• ODS 16 • Paz, justiça e instituições eficazes

O Ramacrisna realiza, há 62 anos, um trabalho responsável e transparente, sempre prezando pela ética e gestão inclusiva e participativa.

• ODS 9 • Indústria, inovação e infraestrutura

A Fábrica de Telas Ramacrisna possui maquinário moderno e adota princípios sustentáveis em sua produção.

- ODS 5 – Igualdade de gênero
- O Ramacrisna garante a participação

plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades em todos os seus projetos. Promove ainda palestras e oficinas a respeito da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas.

• ODS 12 • Consumo e produção responsáveis

Promove oficinas com materiais reaproveitados, como embalagens de papel e plástico, retalhos de tecidos, jornal, revistas e aparas de madeira.

• ODS 1 • Erradicação da pobreza

O objetivo do Ramacrisna é garantir a inclusão de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social em projetos que promovam seu desenvolvimento pessoal, social e econômico.

• ODS 3 • Saúde e bem-estar

Promove palestras e oficinas para conscientizar e reforçar a prevenção do uso de drogas e álcool. Informa e educa sobre saúde sexual, DSTs, gravidez na adolescência, entre outros.

• ODS 7 • Energia Limpa e acessível

A instalação de uma usina fotovoltaica irá gerar uma economia continuada por cerca de 25 anos, promovendo a sustentabilidade financeira do Ramacrisna, gerando energia limpa, fonte silenciosa, elevada vida útil e economia imediata para as atividades sociais.



Assista com este QR Code



Instituto Ramacrisna integra manifesto “A Força das Mulheres no Terceiro Setor”

A valorização das mulheres e da liderança feminina é compromisso inegociável, que deve ser assumido pelo Terceiro Setor como condição para seu próprio fortalecimento e para o desenvolvimento das organizações da sociedade civil. Esse é um dos principais pilares do manifesto “A Força das Mulheres no Terceiro Setor”, do qual o Instituto Ramacrisna é um dos participantes. O texto foi apresentado no painel que encerrou o 17º Encontro Nacional do Terceiro Setor (ENATS), realizado pela Federação Mineira de Fundações e Associações de Direito Privado (Fundamig), de 27 de setembro a 1º de outubro, de forma virtual.

“Essa causa tem sido abraçada por nós do Ramacrisna há algum tempo e estamos felizes em integrarmos esse grupo de organizações fortes e mulheres empreendedoras. Ao fortalecer a atuação da mulher no Terceiro Setor através de sua qualificação profissional, experiência compartilhada e intensa vivência comunitária, estamos consolidando um setor de grande importância na promoção da justiça social, igualdade de gênero e desenvolvimento humano”, afirma a vice-presidente do Instituto Ramacrisna, Solange Bottaro.

A igualdade de gênero – um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) – norteou as discussões. A iniciativa foi coidealizada pela Fundamig e pela Conectidea, empresa da área de design e comunicação estratégica para o Terceiro Setor.

Além disso, após amplo debate sobre o tema, ficou definido que a linha central do manifesto seria a valorização e empoderamento das mulheres pela via do conhecimento, fomentando espaços de fala, liderança, formação e sensibilização. Um dos trechos do

manifesto fala exatamente sobre essa questão: “Queremos a igualdade de oportunidades e ser presença efetiva e respeitada nos espaços de poder. Este é um chamado para que possamos avançar, gerar valor e desenvolvimento pela via do conhecimento, entendendo que é também necessário aumentar o acesso a tecnologias de informação e comunicação para promover o empoderamento.”

Superintendente-executiva da Fundamig, Julia Caldas de Almeida, informa que a principal força de trabalho no Terceiro Setor é feminina, sendo fundamental a valorização da mulher. “A questão é que se a principal força de trabalho no Terceiro Setor é feminina, empoderar essas mulheres é empoderar o Terceiro Setor. Um Terceiro Setor profissionalizado, qualificado, bem remunerado e, portanto, fortalecido, poderá dialogar de igual para igual com os demais setores e essa participação da sociedade civil, ou seja, a chamada aliança trissetorial, é a única forma de avançarmos nas pautas do desenvolvimento sustentável”, declarou.

A segunda fase do projeto prevê a realização de pesquisa sobre o perfil e as necessidades das mulheres que atuam no Terceiro Setor, bem como a construção de um guia com propostas para que a gestão do Terceiro Setor fomente a qualificação, trabalhe os ODS e abra espaços de diálogo para concretizar caminhos de representatividade e protagonismo feminino.

Seguindo dinâmica participativa, o Manifesto foi construído a partir de encontros virtuais, discussões e alianças estratégicas intersetoriais. Além da vice-presidente do Instituto Ramacrisna, Solange Bottaro, participaram das discussões a superintendente executiva da Fundamig e coidealizadora do manifesto, Julia Caldas; fundadora e diretora

da Conectidea, Fernanda Soares; a chefe de Gabinete da Procuradoria Geral do Município de Belo Horizonte, vice-presidente do Confoco-BH e membro do Grupo de Trabalho do Manifesto, Marisa Seoane; as representantes do Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais – CeMAIS, Aline Seoane Resende Paulino, Valda Maciel, Marcela Giovanna e Mariana Pimenta; as representantes da FDC Centro Social Cardeal Dom Serafim, Tatiana Senra e Nádia Rampi; a promotora de Justiça e coordenadora do CAOTS/ MPMG, Tatiana Pereira; a chefe de gabinete da Procuradoria Geral do Município de Belo Horizonte, Marisa Seoane; e a presidente do Diário do Comércio e idealizadora do Movimento Minas 2032, Adriana Mulls.

Acesse a página com o texto e vídeo (imagem e áudio) do manifesto “A Força das Mulheres no Terceiro Setor



Para quem deseja contribuir, seja participando da pesquisa e/ou na construção do Guia, acesse



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):





Conheça os serviços realizados pela **Antenados**, produtora de audiovisual do Instituto Ramacrisna

Procurando uma produtora audiovisual? Conheça a Antenados!

A produtora do Instituto Ramacrisna, em Betim, oferece uma variada gama de serviços com alta qualidade a um preço acessível e que ainda ajuda na formação de jovens em situação de vulnerabilidade social!

Serviços oferecidos

- Cobertura com foto e vídeo (produção e edição)
- Vídeo institucional
- Vídeo comercial
- Gravação de videoaulas
- Locução para vídeo
- Legendagem de vídeos
- Criação de vinhetas
- Edição de vídeo (Adobe Premiere e After Effects)
- Fotografia (produção e edição)
- Fotografia e vídeo com drone (imagens de alta resolução captadas em drone Dji Air 2s)
- Transmissão ao vivo de eventos (Seminários, palestras, workshops, shows e muito mais)
- Aulas e workshops (cursos e oficinas)

de audiovisual, com profissionais capacitados em cinegrafia, fotografia, edição de imagens e design)

- Animação de logo

Os profissionais são altamente qualificados e utilizam equipamentos de última geração.

Ampliação da Produtora Antenados

A construção de um estúdio na produtora está na reta final. Além de um fundo infinito com chroma-key, a estrutura também conta com iluminação e tratamento acústico de última geração. Com o estúdio, a Antenados alcançará um novo patamar para a produção de fotos e vídeos, ampliando o mix de serviços ofertados.

Por que contratar a Produtora Antenados?

A Antenados presta serviços de qualidade, com preços competitivos. Dentro da produtora, toda a cadeia produtiva é desenvolvida. Em um só local, é possível criar fotos, vídeos e design.

Além disso, a produtora é responsável por capacitar jovens entre 15 e 22 anos. No curso de audiovisual, os alunos recebem gratuitamente lições teóricas e práticas de cinegrafia, fotografia, edição de vídeo e design. Cada um desses módulos é ministrado por um profissional da produtora Antenados. O curso da Escola Multimídia tem carga horária de 120 horas e já atendeu mais de 200 jovens.

A produtora também atua na formação de jovens aprendizes. Atualmente, sete adolescentes integram a equipe da Antenados. Eles recebem aulas práticas, participam da rotina de produção e aprendem a usar técnicas e ferramentas de edição.

Confira o portfólio da Antenados Produtora!

Quem pode contratar?

Empresas, Organizações do terceiro setor, escolas, faculdades, pessoas ou instituições que tenham interesse em produzir um produto ou serviço voltado para o audiovisual. Ou seja, qualquer pessoa física ou jurídica pode contratar a Produtora audiovisual! Basta solicitar um orçamento pelo site.

Mais sobre a produtora

A Antenados foi criada em 2007, como projeto de comunicação do Instituto Ramacrisna para jovens da região. Em 2014, a Antenados se tornou uma produtora e passou a prestar serviços para empresas. Além disso, desenvolveu metodologia própria para formação de jovens em audiovisual, o curso é oferecido gratuitamente para jovens de 15 a 22 anos da região metropolitana.

Nos 14 anos de história, a Antenados já conquistou quatro prêmios:

- Certificação como Tecnologia Social pela Fundação Banco do Brasil (2015)
- Finalista do 8º Festival de Curtas de Cabo Frio (2014)
- Primeiro lugar no Prêmio Professor Aluísio Pimenta (2010), na categoria Ações Voltadas para a Comunidade
- Menção Honrosa do Prêmio Cidadãos do Mundo (2008).

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Instituto Ramacrisna entrega cestas básicas doadas pelo Projeto Prato Cheio • Mesa Brasil Sesc



As famílias em situação de vulnerabilidade social continuam precisando de apoio para atravessar essa fase, ainda presente, da pandemia. O Instituto Ramacrisna, graças a sua constante articulação com parceiros, beneficia as famílias oferecendo alimentos, garantindo assim sua saúde e bem-estar.

Em novembro, distribuímos 500 cestas básicas doadas pelo Projeto Prato Cheio-Mesa

Brasil Sesc MG para famílias moradoras no entorno do Ramacrisna na cidade de Betim. Foram pelo menos 2.000 pessoas, entre crianças, jovens e adultos, com as necessidades básicas atendidas.

Agradecemos mais uma vez ao Mesa Brasil Sesc pela oportunidade de suavizar as dificuldades vividas por grande parcela da população necessitada.

Acesse para assistir ao vídeo da entrega



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Projeto Construindo o Futuro retoma atividades presenciais com entrega de Mala de Leitura em creches de Betim



histórias realiza um momento lúdico com as crianças para aguçar o desejo pelos livros e discorre sobre a existência de uma mala mágica que vira estante e onde está o livro da história que será contada, além de muitos outros.

Nos dias 25, 26 e 27 de outubro, as creches Bom Pastor (Imbiruçu), Mãe Trabalhadora (Petrovale) e Educação Infantil Santa Cecília (Colônia Santa Isabel) de Betim, receberam a contadora de histórias Nana (@nanaencanta) para entrega da Mala de Leitura, confeccionada pelo Instituto Ramacrisna. A atividade faz parte do projeto Construindo o Futuro, patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental, e celebra o retorno das atividades presenciais nas creches atendidas pelo projeto.

O objetivo da Mala de Leitura é levar a biblioteca para fora das paredes do Ramacrisna, promovendo ações literárias em outros espaços e despertando nas crianças o prazer pela leitura. "A mala é um instrumento para transportar livros em segurança, ideal para ser usada em lugares sem biblioteca, uma vez que essa mala se transforma em estante móvel e pode ser fixada em qualquer estrutura", conta a vice-presidente do Instituto, Solange Bottaro.

Os bolsos das malas são transparentes e exibem as belas capas coloridas dos livros, motivando as crianças a buscá-los. É confeccionada em tecido resistente, nas dimensões 1,40mx1m (aberta, como estante), com 12 bolsas plásticas transparentes onde são alocados 20 livros. Ao ser fechada para transporte, fica na dimensão de 40cmx40cm.

Na entrega da mala, a contadora de

O projeto Construindo o Futuro foi iniciado em março de 2020 e está oferecendo gratuitamente cursos de qualificação profissional, oficinas e atividades de incentivo à leitura para crianças, adolescentes e jovens, moradores de Betim, Ibirité e Sarzedo. Ao todo, serão beneficiadas 3.200 pessoas em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 3 e 40 anos. Todas as atividades são totalmente gratuitas.

O projeto Mala de Leitura foi iniciada em 2010 e até agora já foram entregues 95 malas nas cidades de Betim, Mateus Leme, Esmeraldas, Juatuba e Belo Horizonte.

Acesse para assistir ao vídeo da entrega



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



INSITUTO RAMACRISNA É PENTA!

Premiação realizada desde 2017 seleciona anualmente as melhores ONGs do país por critérios de melhores práticas.



O Instituto Ramacrisna recebe pela 5ª vez consecutiva o Prêmio Melhores ONGs, que seleciona as 100 organizações brasileiras do terceiro setor vencedoras em 2021.

De acordo com a organização do prêmio, este ano teve um número recorde de participantes com 1033 organizações inscritas. A seleção das ONGs contou com apoio de pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Instituto Humanize, da Fundação Toyota do Brasil e do Canal Futura, que avaliaram boas práticas em quesitos como governança, transparência, comunicação e financiamento.

São organizações cada vez mais profissionais", afirma Fernando Nogueira, pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que coordena o processo de avaliação das concorrentes do Prêmio desde a primeira edição.

Solange Bottaro, vice-presidente do Instituto Ramacrisna expressa o orgulho

da organização em ser contemplada desde o primeiro ano da Premiação e como é importante e motivador esse incentivo, que leva o Ramacrisna a cada ano aprimorar sua gestão, seus processos e principalmente a qualidade do atendimento oferecido a milhares de crianças, jovens e adultos beneficiados.



O Planejamento Estratégico como uma ferramenta de Gestão

"Não se gerencia o que não se mede, não se mede o que não se define, não se define o que não se entende, e não há sucesso no que não se gerencia".

Eu gosto muito desta famosa frase do estatístico, engenheiro, professor e autor William Deming. Ela, de forma clara e objetiva, consegue traduzir em poucas palavras a complexidade e a importância de se fazer gestão.

O sucesso de uma organização está diretamente ligado à capacidade que ela tem de fazer gestão e uma das ferramentas mais importantes que contribui para esse sucesso, sem sombra de dúvidas, é o Planejamento Estratégico.

O Planejamento Estratégico é uma técnica administrativa que aspira ordenar as ideias das pessoas da organização, com o objetivo de construir uma visão do caminho a ser adotado. Sua finalidade é direcionar os esforços dos colaboradores, estipular critérios e propor possibilidades de ação em busca de resultados sustentáveis que contribuam para o crescimento. É uma ferramenta de apoio para a organização na superação do desafio de passar grande parte do seu tempo focada nas ações de curto prazo, o que quase sempre se traduz em passar o tempo "apagando incêndios", e direcionar seus recursos para as oportunidades.

De acordo com Lobão (2006), "na sua essência, elaborar a estratégia de uma organização/empresa, consiste em eleger áreas de negócio nas quais a organização/empresa tenta se apresentar e aperfeiçoar a utilização de seus recursos, de modo que ela se mantenha e se desenvolva". Desta forma, o Planejamento Estratégico não se traduz em prognóstico, projeção ou adivinhação. É um processo vivo e em movimento.

Entretanto, a experiência revela que mais de 50% das organizações são eficazes operacionalmente, mas enfrentam um enorme desafio quando o assunto é visão estratégica, ou seja, quando precisam comunicar de forma clara para onde estão indo. É fundamental haver confluência de objetivos de todos na organização.

Nas palavras de Peter Drucker, "boas intenções não movem montanhas; tratores sim". De acordo com ele, nas organizações sem fins lucrativos, o propósito/missão, a visão e plano são as boas intenções. As estratégias são os tratores, ou seja, são instrumentos capazes de transformar o desejo do que se quer fazer em realizações, resultados e impactos de fato. As estratégias contribuem para a organização trabalhar por resultados.

As estratégias precisam ser bem definidas e colocadas em movimento de maneira firme e efetiva para que atinjam seus objetivos. De acordo com um levantamento da Revista Fortune (1999), em grande parte das falhas que acontecem nas estratégias, aproximadamente 70%, o problema de fato não está na qualidade da formulação, mas sim, na qualidade da execução. Estratégias que não se convertem em trabalho sério e ações verdadeiras para nada servem.

Trabalhando com várias OSCs no ano de 2020 e 2021, até o momento em que estou escrevendo este texto, o que venho vivenciando, como professor e consultor, é uma diferenciada capacidade de resposta frente aos desafios que, diga-se de passagem, proporcionou crescimento e até novas possibilidades de ampliação da geração de impacto para a sociedade. E isso, é claro, atribuo à cultura dessas organizações em ter o Planejamento Estratégico como uma ferramenta de gestão.

Para todos os líderes que têm como compromisso o sucesso de suas organizações, dominar a técnica do Planejamento Estratégico é de extrema relevância. A definição e implementação de uma estratégia não se trata de inventar moda e/ou coisas diferentes a todo o momento e sim em fazer mais e melhor o que já se faz bem.

Romênio Santos

Consultor nas áreas de gestão e planejamento estratégico e professor associado da Fundação Dom Cabral

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA E TERCEIRO SETOR

Sempre que surge uma crise, toda a sociedade, se preocupa e começa a elaborar medidas para não serem muito afetadas.

No caso das Organizações Sociais o sentimento vai muito além da preocupação e passa a ser mesmo de sobrevivência. Ligadas economicamente ao recebimento de recursos das empresas, principalmente advindos de incentivos fiscais, logo se percebe um período de diminuição de repasses. Se o mercado vai mal, menor produção igual a menos venda e conseqüentemente, menos impostos a serem pagos. Isso afeta as organizações que atuam em todas as áreas: educação, cultura, esportes, meio ambiente, assistência social, entre outras.

Por sua vez, o poder público também é afetado pelas mudanças no mercado, pela escassez de recursos e o repasse às instituições no apoio a programas e projetos também são de alguma forma atingidos.

Se continuarmos nossa reflexão, a crise gera menor consumo, que por sua vez gera desemprego, que deixa ainda mais vulneráveis as famílias. Para o Terceiro Setor significa maior demanda de atendimento, embora a fonte de recursos a esta altura esteja muito menor. Seria como visualizar um gráfico com um dos indicadores subindo (maior número de pessoas necessitando de atendimento) e o outro em queda, ou seja, a entrada de recursos.

A situação não poderia ser mais complexa. Muitos dirão, mas essa situação é recorrente, as Organizações Sociais já estão acostumadas. Não é bem assim, porque ainda não aprendemos a fazer mágica, embora tenhamos a expertise de otimização no uso de recursos, fazendo sempre muito e melhor, com menos dinheiro.

O Instituto Ramacrisna apresenta outro olhar para essa situação. O fundador, Prof. Arlindo Corrêa da Silva, viveu intensamente esse drama. Muitas crianças, centenas delas e pouco recurso. Dispensar as crianças, muitas sem família, para manter o mesmo padrão de atendimento às que ficarem? Depois tentar resgatar as que saíram para continuar o trabalho iniciado, sendo que, nesse intervalo, muitos valores e princípios que foram trabalhados com muita dedicação pelos educadores, podem ter se perdido, uma vez que as crianças ainda não estavam totalmente preparadas para voltar para um ambiente nem sempre saudável?

Com coragem, desprendimento e uma visão de futuro apurada, Prof. Arlindo criou em 1975 a Fábrica de Telas de Arame Ramacrisna para gerar recursos para a Instituição, evitando dispensa de alunos ou piora no atendimento prestado. Hoje, a busca da autossustentabilidade pelas organizações sociais é uma realidade. Os gestores que atuam no Terceiro Setor perceberam que, além de parcerias diversificadas, precisamos contar com uma fonte de geração de renda, que mesmo sendo afetada pela crise, continuará contribuindo para a manutenção dos projetos.

Levantar dados sobre qual é nossa expertise, o que o mercado demanda, melhorar a gestão de forma a ter informações corretas a tempo e a hora, ter profissionais qualificados e com salário digno, são passos que devem ser tomados e enfrentados com coragem e determinação. Uma Organização sem fins lucrativos, como o próprio nome diz, não é uma empresa, mas precisa operar utilizando ferramentas que permitam trabalhar com eficiência e eficácia, transparência em todos os níveis e muita competência, principalmente

porque o recurso que usamos nos é destinado por pessoas e empresas que acreditam na nossa capacidade de transformá-lo em resultados positivos junto às famílias vulneráveis econômica e socialmente.

Embora seja questionado por alguns, que a instituição não deve gerar lucro, acreditamos que o resultado financeiro que advém de um projeto de autossustentabilidade é o capital social que irá promover o desenvolvimento sustentável de comunidades de baixa renda, que assim terão condições de viver com dignidade, através de seu trabalho, criando condições de diminuir a violência nessas regiões, fortalecer os vínculos familiares, aumentar o nível de escolaridade das crianças e jovens, evitar a gravidez precoce, o aumento do uso de drogas e todas as mazelas advindas da falta de condições de se ter uma vida digna e produtiva.

Um parceiro por excelência para orientar as instituições para melhoria na gestão e conseqüentemente uma administração com

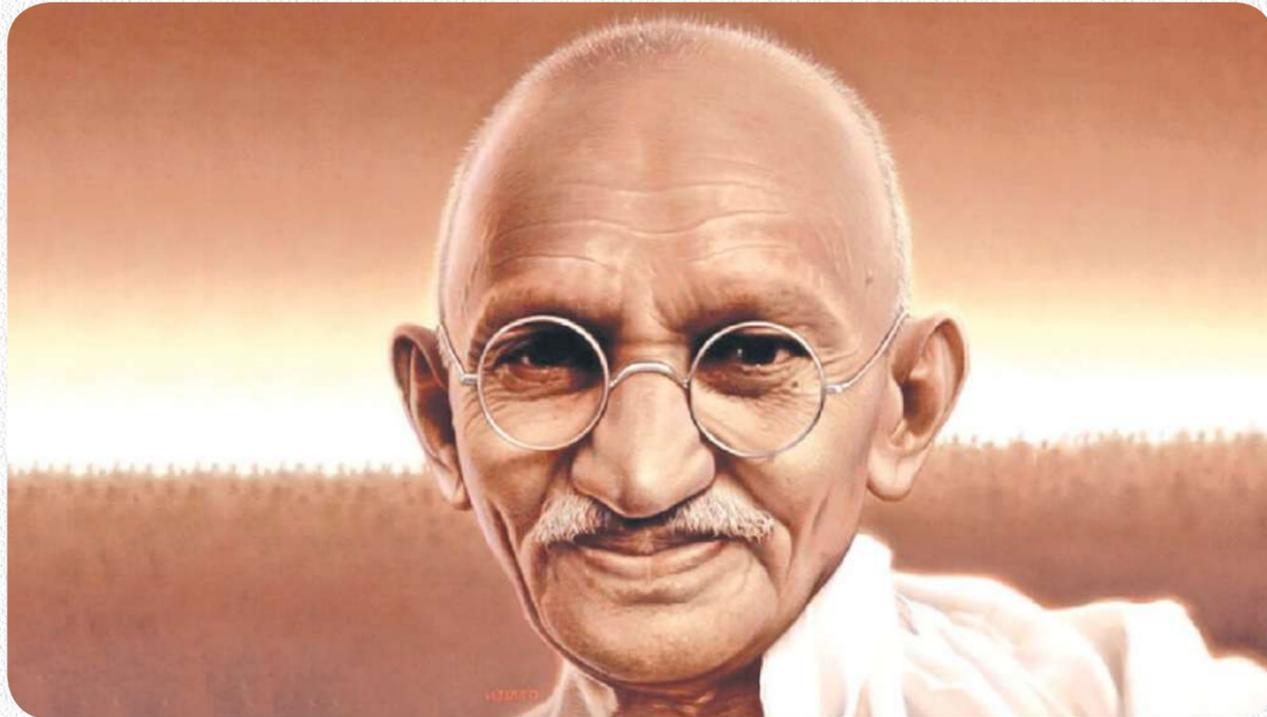
melhores resultados é a Fundação Dom Cabral através do seu Programa POS – Parceria com Organizações Sociais. Centenas de instituições já vêm sendo beneficiadas com esse programa em vários estados do Brasil.

A atuação dos professores da FDC dentro das Instituições Sociais personaliza as ferramentas de gestão de acordo com a necessidade de cada uma. Os colaboradores são capacitados a desempenhar seu papel de forma consciente e comprometida, compartilhando com os colegas experiências, dificuldades e resultados conquistados.

Saiba que é através da capacitação da equipe, da gestão de excelência, da comunicação eficiente das atividades e resultados realizados que conseguimos o respeito e apoio das empresas e sociedade para continuarmos gerando impacto nas comunidades atendidas.

Solange Bottaro
Vice-Presidente





A última oração de Gandhi

No dia 30 de janeiro de 1948, às cinco horas e quinze minutos no jardim de Birla House, na cidade de Delhi, foi assassinado Gandhi. Cai vítima dos disparos de Nathuram Godse.

Quando Gandhi, naquela tarde, caiu sob as balas, suas últimas palavras foram: "Hay Rama, Hay Rama!" "Ó Deus, Ó Deus!"

Na manhã daquele mesmo dia, Gandhi orara com a oração desse antigo hino gujarati, que pediu para sua neta Manubhen cantar:

Se te sentas cansado, ó não, ó homem,
não descanses;
Não cesses tua luta solitária, segue adiante
e não descanses.
Caminharás por atalhos confusos
e emaranhados
E só salvarás algumas vidas tristes.

Ó homem, não percas a fé, não descanses.
Tua própria vida se esgotará e se anulará, e
haverá crescentes perigos na jornada.
Ó homem, suporta todas as cargas,
não descanses.
Salta sobre tuas dificuldades,
Ainda que sejam mais altas que
as montanhas,
E ainda que mais além haja só
campos secos e desnudos.
Ó homem, não descanses até chegar a
esses campos.
O mundo se obscurecerá e tu lançarás
luzes sobre ele e dissiparás as trevas.
Ó homem, ainda que a vida se afaste de ti,
não descanses.
Ó homem, não descanses;
Procura descanso para os demais.

Palavras De Sri Ramakrishna

Sri Ramakrishna costumava dizer que um homem pode alcançar Deus se possui, em intenso grau, estas três classes de amor: o amor que uma esposa devota tem por seu marido, a atração que um homem mundano sente pelo mundo e apego que o avaro tem por seu ouro. Sabes o que quer dizer disto? Quer dizer que se pode chegar a Deus e ser abençoado com Sua visão, apenas quando a mente estiver livre de todo o desejo e anela intensamente por realizar Deus. O Senhor diz no "Bhagavad Gita": "Abandona todas as formalidades da religião e torna refúgio apenas em Mim".

Entrega-te a Ele de todo o coração. Ora constantemente com fervor puro e sincero: "Ó Senhor! Eu não sei o que é bom e o que é mau para mim. Dependo inteiramente de Ti. Concede-me tudo o que necessito para a vida espiritual. Conduza-me pela senda que me traga o maior bem. Dá-me a fé e a força constante de me lembrar e de meditar em Ti."

Realmente, não é fácil dedicar-se ao Senhor, em corpo e alma. Muita gente diz: "Entreguei-me por completo a Deus. Faço aquilo que Ele me diz que faça." Mas, se observarmos suas vidas diárias, veremos que suas ações são totalmente contrárias ao que professam. Se fazem alguma coisa boa, tomam o crédito a seu favor, sentindo-se vaidosos por isso e pensam: "Oh!, que grande coisa realizamos!" Mas, quando surge o menor inconveniente, então lançam a culpa em Deus, dizendo: "Que grande infortúnio Ele fez cair sobre mim!" É assim que a maioria das pessoas procede em suas vidas. Nós julgamos os homens apenas por seu exterior, mas Deus vê seus pensamentos mais íntimos. Deus corre para aquele que ora com coração sincero. Tem por certo que assim acontece. Sê puro de coração: que tua mente e teus lábios sejam um só. Entrega-te a Seu cuidado.

Apenas um, dentre um milhão, anseia buscar Deus. É dentre esses, só poucos mantêm sua aspiração. Já que tu foste abençoado com o anelo de conhecer Deus, trata de intensificar

esse anelo. Quando comes, quando vai deitar, quando se sentas ou quando trabalhas, ora, ora incessantemente: "Senhor, faz-me capaz de receber e compreender essa graça que eu sei que Tu tens pronta para conceder-me."

Quantos são os que querem tomar refúgio em Deus, a Única Verdade? O homem, em sua insensatez, confia demais em seu intelecto. Pelo fato de não poder compreender Deus, chega até a negar Sua existência. Não se dá conta de quão instável é o intelecto. Aquilo que hoje vê como verdade, parece-lhe falso amanhã. No entanto, pensa que aquilo no que acredita em determinado momento, é a última verdade e que todos os demais devem aceitá-la como tal.

A Divina Mãe é a única que conhece todos os meios sutis com os quais o homem pode ser iludido.

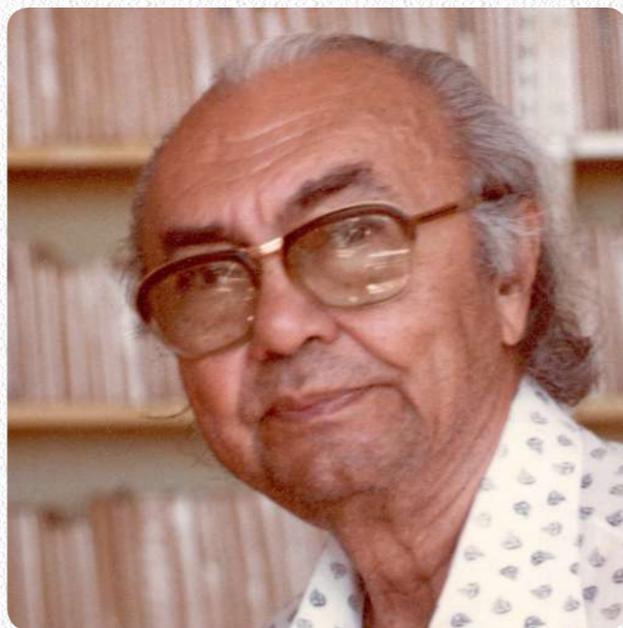
Aqueles que conheceram Deus, nunca põem limites à sua infinidade. Para eles, Deus não é a questão de opinião: Ele é. Ele é amor ilimitado, além do alcance do intelecto. Aqueles a quem Deus em Sua infinita misericórdia se revela é o único que conhece e compreende seus mistérios. Quando um homem realiza Deus, as portas do Infinito Conhecimento abrem-se; o apego desaparece. Quando um homem obtém a iluminação, tem a certeza de que pertence a Deus e Deus a ele.

Assim, pois, para o homem iluminado, abrem-se as portas do conhecimento infinito. Os mistérios deste mundo e do outro são para ele como um livro aberto.

O que nós chamamos inteligência é apenas outro nome da ignorância. Se o homem quer felicidade infinita nesta vida, se quer saber quem é para o que nasceu e qual é o propósito desta vida, deve dedicar-se à busca de Deus.

As crianças brincam de "passo voador" girando ao redor de um pilar central, sabendo que, se soltam a argola que seguram, cairão e se lamentarão. Nós também devemos segurarmos com toda firmeza em Deus e saber que Ele é o pilar da vida. Agarra-te a Ele e todo perigo desaparecerá. Qualquer que seja o caminho que sigas – o do conhecimento, da devoção ou da ação inegoísta – alcançarás Deus. Tua vida neste mundo será abençoada e serás, ao mesmo tempo, uma bênção para a humanidade.

Swami Vijayananda



EM BUSCA DA PERFEIÇÃO ESPIRITUAL

Todos nós viemos a esta terra para alcançar perfeição espiritual. Você veio até aqui para alcançar a Felicidade suprema e genuína. O objetivo do nascimento humano é a realização da Consciência Divina. A felicidade da vida é a Auto realização. O homem, em sua natureza essencial, é um ser espiritual e imortal, eternamente livre, puro e perfeito. Sinta que você é o Eu Imortal. Viver nessa consciência sublime é experimentar uma liberdade ilimitada no Espírito. Isso constitui um direito inato. Este é o objetivo de sua vida. Essa é a meta. O principal propósito do Movimento da Vida Divina é realizar este objetivo através da verdade, pureza, abnegação e devoção.

Nesta era de armas nucleares com alto poder de destruição, o medo predomina, o ódio domina os administradores de vastas regiões da assim chamada esclarecida e civilizada raça humana. Esta era de progresso tem se apresentado, na verdade, como sendo uma era de degeneração das visões, e neste momento crítico, homens e mulheres cultos, de toda parte dirigem seus olhos em direção de Deus, em busca de conhecimento e luz. Faz parte de vossa nobre tarefa propagar esta luz do conhecimento

espiritual, que na Índia, chamam de Jnana e do idealismo espiritual a todos os cantos do mundo.

Os chamados líderes espirituais ou não, são rótulos que servem para dar nome a um objetivo e como rótulos, obedecem às instruções recebidas, ligam-se e se divorciam por este ou aquele motivo, perdem o valor que representam. Ninguém pode viver harmoniosamente regido por uma crença determinista. São homens de ação – respondendo aos ritmos de sua época, ao canto de sua consciência.

Quando o objetivo do líder é a abolição da escravatura, a libertação da mulher, a ampliação das oportunidades para os pobres e desamparados a extensão de direitos iguais para as minorias raciais, a defesa da liberdade de expressão e de oposição, é provável que sua liderança seja uma contribuição da liberdade e do bem-estar humanos.

Um Centro de Vida Divina, como nós e muitos outros, constitui uma grande benção para o homem da época atual, uma verdadeira dádiva do Divino e um campo de Ioga dinâmico, um campo de espiritualidade Superior prático. A expansão da Vida Divina é a esperança da raça humana. Através da Vida Divina o homem se libertará da ignorância, da dor e do sofrimento e aqui e agora, nesta própria vida, superará a tristeza, penetrando nas regiões da paz e da felicidade. A Vida Divina proporciona paz e fraternidade entre os homens. Ela purifica o homem, dignifica sua natureza e revela sua personalidade gloriosa, oculta e divina. A Vida Divina é a dádiva que a Espiritualidade Superior fornece ao mundo.

Deixe que o nome do Senhor da Vida viva em todas as nossas atitudes e atos. A Vida Divina deve ser prática. Ela deve ser sentida por todos aqueles que observam os que proclamam que vivem a Vida Divina. Isto é muito importante. Sermos sinceros. Trabalhando sempre pela concórdia. O importante é o trabalho, não as opiniões pessoais, visões individualistas. A perfeição do homem inspira a outros o engrossamento da coluna da luz. Façam grupos em suas próprias casas. Reúnam-se, troquem ideias. E não esqueçam de fazer o canto do OM. Ele é profundo e útil, a sustentação das ideias nobres.

Por onde passar deixe o rastro de luz do BEM, do AMOR e assim o tempo lhe dirá objetivamente os efeitos desses passos maravilhosos em busca da PAZ.

DISCIPLINA

José Augusto Fonseca

Uma das melhores práticas para alcançar sucesso em qualquer de nossos empreendimentos é a disciplina. Regularmente, entendemos que a disciplina seja uma espécie de regime imposto, uma ordem predeterminada, direcionada para alcançar certos objetivos. Mas, neste caso falamos de uma determinação consentida, analisada e aceita em nosso campo mental, como algo que venha trazer benefícios e criar uma condição mais adequada para se viver a vida na Terra.

O mundo ocidental possui, em regra, características de conotações mais dinâmicas que obrigam os seus cidadãos a usar a mente excessivamente no seu contexto racional, da lógica e da solução objetiva dos problemas de seu dia-a-dia. Esta situação gera necessidades e um desenfreado ímpeto de fazer as coisas o mais rápido possível, sem o necessário descanso mental, físico e emocional. Este comportamento pode constituir-se num obstáculo a ser superado, porque envolve em demasia a mente da pessoa, mas não pode ser tratado como uma desculpa para não se adotar uma prática de disciplinamento do ego e do corpo e alcançar a meditação.

É certo que a mente especulativa e inquieta do ocidente sempre questiona o porque deste disciplinamento. A percepção imediatista de seus pensamentos não encontraria razões importantes para uma prática desta natureza, a menos que houvesse uma força maior em seu interior que insistisse neste propósito. A mente dispersa, acostumada a perambular por muitos caminhos teria dificuldades de sujeitar-se a uma reflexão sobre a real importância de mantê-la sob controle.

Seria então preciso que o interessado se imbuísse de vontade e se dispusesse em organizar os seus interesses, de forma que a execução de uma prática diária de quietude mental e do corpo físico fosse necessária em sua vida. Este processo teria de iniciar-se com a adoção da aceitação mental e princípios adequados para se alcançar o fim almejado. Não deveria ser de longa duração, a princípio, de forma a tornar-se

constante e viesse transformar-se num hábito regular. Isto implicaria na determinação de um horário específico para assentar-se em silêncio e colocar a mente focada em sua realidade interior, esforçando-se para não permitir que pensamentos ligados ao cotidiano venham perturbar este momento. Os melhores horários são pela manhã (bem cedo) e à noite, antes de se deitar.

A disciplina, neste propósito, destina-se a organizar e harmonizar o corpo e a mente, de forma que eles possam servir de instrumentos eficazes na conduta diária da pessoa, no viver harmonioso e na busca do conhecimento verdadeiro. Esta condição não exclui preocupações com as necessidades do cotidiano e não admite desatenções com a vida material, o trabalho, a instrução e a busca de melhores condições de vida. Ela aponta, sim, para uma nova perspectiva, com práticas mais equilibradas e coerentes com as finalidades da vida na Terra, no convívio com outras pessoas e em relação a tudo o que existe em torno.

A disciplina mental e física favorece a saúde física, fortalece a alma e reduz os impactos da vida moderna, permitindo que a visão do praticante em relação a estas coisas seja mais harmoniosa e leve-o ao engrandecimento interior.

Uma mente e um corpo indisciplinados trazem consigo a insegurança e a ansiedade, produzindo consequências mórbidas e a infelicidade. Se o praticante se propuser em executar diariamente estas “paradas” físicas e mentais, ou melhor, meditativas, pela manhã e à noite, perceberá mudanças importantes em seus corpos físico, emocional e mental e com o decorrer do tempo conquistará maior discernimento sobre as coisas e terá maior conforto em seu ser personalístico, tão sujeito às inconstâncias do viver em nosso planeta.

Com o tempo saberá que existe algo maior “morando” em seu interior e verá tratar-se de seu verdadeiro mestre, que se encontra bem oculto no interior de seu coração.

Doações para o FIA

Pessoa física doa 6% até 31 de dezembro

Para chegar ao valor limite de 6%, você usa como base para o cálculo o valor do imposto devido, da sua Declaração de IR do ano anterior. Por exemplo, se na sua Declaração o valor do imposto foi R\$ 1.100,00, você multiplica por 6%, chegando ao valor de R\$ 66,00. Esse valor é o que deve ser depositado na conta do Fundo dos direitos da criança.

1

Realizar o depósito ou transferência para a conta do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Betim (FIA)
Banco do Brasil - Ag 750-1
Cc.: 102.185-0
CNPJ: 21101865/0001-14

2

Enviar um e-mail com o comprovante de depósito para o Conselho da Criança e Adolescente de Betim (cmdcafiabetim@gmail.com) e para o Instituto Ramacrisna (ramacrisna@ramacrisna.org.br) informando que a doação será destinada ao Instituto Ramacrisna.

3

O conselho da Criança e Adolescente emite um recibo como comprovante que vai para a sua Declaração de Ajuste Anual - DAA no sistema da Receita, o próprio contribuinte ou um contador faz este lançamento.

Pronto!
Seu Imposto de Renda é revertido em transformar vidas!